

CULTIVE O AMOR EM SEU CORAÇÃO

Data: 14/02/99 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

*Aquele que cultiva a safra de amor no campo de seu coração
É um verdadeiro Cristão,
Um verdadeiro Sikh,
Um verdadeiro Hindu
E um verdadeiro Muçulmano.
De fato, é um verdadeiro ser humano na Terra
Aquele que cultiva o amor em seu coração.*

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

O amor é o alento vital do homem. É a consciência em todos os seres. É a meta da vida humana. A vida humana é inundada de amor. Incapaz de compreender o princípio eterno do amor, o homem é sobrecarregado de preocupações e ansiedades físicas, mundanas.

Homem, Ser Maligno ou Demônio?

Existe o princípio de *Hiranyagarbha* (embrião de ouro)¹ dentro de cada indivíduo. *Hiranya* significa ouro. Quando o ouro é misturado com outros metais, tais como cobre, prata, latão, etc., ele perde seu fulgor, valor e identidade. Então, torna-se impossível determinar se é ouro, prata, latão ou cobre. Do mesmo modo, o coração humano, que é de ouro (*Hiranmaya*), está perdendo seu brilho, valor e identidade, por conta de sua associação com os instintos e tendências relativos aos sentidos. Consequentemente, é impossível determinar se alguém é um ser humano, um animal, um ser maligno ou um demônio. Não há, absolutamente, nenhum amor nos seres humanos, hoje. A vida desprovida de amor é uma vida demoníaca. Pode um homem ser chamado de ser humano, se possui qualidades de seres malignos, demônios e feras? O homem está levando uma vida de demônio, alheio ao caminho da verdade, da retidão, da paz e do amor. Deus não criou criaturas tais como demônios e espíritos maus. Estes são criações dos homens.

Eis um breve exemplo: durante o exílio dos Pandavas, Krishna visitou-os a fim de saber como estavam passando. Passou uma noite com eles. Os Pandavas tiveram de passar por sofrimentos indizíveis durante o período de seu exílio. Por terem, também, Draupadi consigo, tinham de manter vigilância em turnos de uma hora, toda noite. Krishna também se colocou como voluntário para manter vigília por uma hora. Dharmaraja admirou-se: *“Sendo Você o protetor do Universo inteiro, qual é o significado de Seu oferecimento de montar guarda por uma hora para proteger-nos?”* Ao mesmo tempo, advertiu Krishna, dizendo: *“Krishna, cuidado com o demônio que há nas vizinhanças. Meus irmãos e eu encontramos-lo todas as noites. Em várias ocasiões, ele tentou nos atacar. Por isso, imploramos a Você que desista dessa ação. Você veio saber como estávamos passando. Não é adequado de nossa parte colocá-IO em perigo. Assim, por favor, descanse.”* Krishna respondeu: *“Dharmaraja, é esta a sua compreensão sobre Minha divindade? De um lado, louva-Me como o protetor de todo o universo, e, de outro, fica apreensivo de que Eu não possa proteger a Mim mesmo. Você teme que o demônio Me cause mal. Fique seguro de que nenhum demônio pode tocar-Me. Assim sendo, permita-Me juntar-Me a todos vocês na vigília.”* Tendo completado seu turno de uma hora, Krishna sentou-se em uma pedra, sorrindo para Si mesmo. Daquele momento em diante, seria o turno de Arjuna, que correu para Krishna, um tanto preocupado, pensando que o demônio pudesse tê-IO atacado. Vendo Krishna sorrindo, Arjuna lançou-se a Seus pés e perguntou se Ele havia derrotado o demônio. Krishna respondeu: *“Arjuna, Eu jamais criei demônios nem maus espíritos; portanto, como podem demônios inexistentes surgirem na floresta? O demônio a que você está se referindo não é demônio em absoluto; é somente um reflexo das más qualidades dentro de você, tais como ódio, raiva, inveja, etc. A raiva em você está se manifestando na forma de um demônio. O poder dele está crescendo na proporção da intensidade da raiva em você.”*

¹ *Hiranyagarbha* – o radiante ou áureo Ovo (Matriz, Embrião); a luminosa “matéria etérica” da qual se formou o Universo; a semente do Universo, onde está contida e determinada toda a criação. Inteligência cósmica, mente cósmica. Palavra que designa Brahma, nascido do Ovo (ou Embrião) de ouro primordial. *Hiranya* – ouro; *Garbha* – seio, matriz, ovo, embrião, germe, etc.

As más qualidades no homem são os verdadeiros demônios perturbando-o hoje. O homem está sob a impressão equivocada de que existem demônios e de que eles são responsáveis por seu sofrimento. Eles nada mais são do que frutos de sua imaginação e medos psicológicos. Na verdade, é somente o homem que faz outro homem sofrer. Não existem demônios nem maus espíritos nesta criação. Arjuna reconheceu a verdade das palavras de Krishna e, dali em diante, não mais encontrou nenhum demônio. Arjuna estava grato a Krishna por haver-lhe aberto os olhos. Caiu a Seus pés e expressou sua gratidão. O bem e o mal são criações do próprio homem.

Buddha e Ambashali

Após *Buddha* haver se tornado um renunciante, viajou por muitos lugares. As pessoas ficavam maravilhadas ao ver sua forma cintilante e bela. Atraída por sua refulgência, uma moça, de nome Ambashali, aproximou-se e lhe disse: *“Ó grande ser, você parece um príncipe vestindo túnica ocre. Posso saber a razão de usar túnica ocre nessa jovem idade?”*² *Buddha* respondeu-lhe que tomou o caminho da renúncia a fim de buscar solução para três problemas: *“Este corpo, que é jovem e belo, está fadado a se tornar velho em algum momento, e estará sujeito a doenças, e, por fim, perecerá. Eu desejo saber a razão do envelhecimento, da doença e da morte.”* Impressionada com sua busca da verdade, ela o convidou para almoçar. Logo, toda a aldeia soube disso. Os aldeões começaram a se aproximar de *Buddha*, um a um, e a pedir-lhe que não aceitasse o convite, pois ela era uma mulher de mau caráter. *Buddha* ouviu pacientemente todas as suas queixas. Então, ele sorriu e perguntou ao líder da aldeia: *“Você também afirma que ela é uma mulher de mau caráter?”* O líder da aldeia respondeu: *“Não somente uma, mas mil vezes eu darei testemunho do mau caráter de Ambashali. Por favor, não visite sua casa.”* Segurando a mão direita do líder, *Buddha* pediu-lhe que batesse palmas. O homem disse que não poderia fazê-lo, pois uma de suas mãos estava presa por *Buddha*, e não lhe era possível bater palmas com uma única mão. *Buddha* respondeu: *“Do mesmo modo, Ambashali não pode ser má por si mesma, a menos que haja homens de mau caráter nesta aldeia. Se todos os homens dessa aldeia fossem bons, esta mulher não teria se tornado má. Portanto, os homens e seu dinheiro são os responsáveis pelo mau caráter de Ambashali.”* Dizendo isto, desejou saber se algum indivíduo daquele grupo estava, em si, isento de qualquer traço de maldade, a tal ponto que ele pudesse visitar sua casa para almoçar. Ninguém se adiantou. *Buddha*, então, disse: *“Quando há tantos homens maus na aldeia, não é correto apontar o dedo acusando uma mulher. Ela se tornou má devido à má companhia.”* Por este motivo, diz-se: *“Diga-me com quem andas que te direi quem és.”* Reconhecendo sua insensatez, as pessoas prostraram-se aos pés de *Buddha* e buscaram obter o seu perdão. Desde então, começaram a considerar Ambashali como uma entre eles. Inspirada pelos ensinamentos de *Buddha*, Ambashali também tomou o caminho da renúncia e levou uma vida piedosa.

Nenhuma outra pessoa é responsável pelo bem e pelo mal em um indivíduo. Cada um é responsável por seu próprio bem e mal. Quem é bom, quem é mau? Primeiro, eliminem tudo que é mal em vocês e, então, assimilem tudo que é bom. É um pecado acusar os outros, quando há uma montanha de maldades dentro de vocês. Este mesmo sentimento também foi enunciado por Jesus.

O homem, atualmente, não está se empenhando em reconhecer as inumeráveis faltas em si mesmo; em vez disso, ele está exagerando a mínima falha dos outros. De fato, ele está procurando pelos erros alheios com mil olhos. Este é o lamentável estado do homem da atualidade. Ele está perdendo sua verdadeira identidade, pois permitiu que más qualidades penetrassem em seu coração. As pessoas, hoje, estão mais interessadas em descobrir falhas nos outros, ao invés de observar seus méritos. É um verdadeiro ser humano aquele que vê somente o bem nos outros.

Quem é o Verdadeiro Hindu?

Aquele que cultiva o amor no campo de seu coração é um verdadeiro Cristão, um verdadeiro Sikh, um verdadeiro Hindu, um verdadeiro Muçulmano. Infelizmente, hoje em dia, ninguém está plantando as sementes do amor em seu coração. Então, como podem esperar uma colheita de amor? Como podem chamar uma pessoa de verdadeiro Hindu, se não há amor nele? Quando os membros da *Viswa Hindu Parishad* vieram a Mim, perguntei-lhes sobre o significado da palavra “Hindu”. Muitas respostas surgiram. Um disse que a palavra “Hindu” referia-se a uma pessoa com compaixão e retidão. Eu lhes pedi que soletrassem a palavra “Hindu”, em inglês. Eles responderam H – I – N – D – U. Então, Eu lhes disse: *“H representa Humanidade; I - Individualidade; N - Nacionalidade; D - Divindade; e U - Unidade.”*

² O uso de túnica de cor ocre simboliza, na Índia, renúncia à vida de apego aos sentidos.

Um verdadeiro Hindu é aquele que incorpora essas qualidades em si. O Amor é o princípio subjacente em todas essas cinco qualidades. Um verdadeiro Hindu, Muçulmano ou Cristão deve ser uma encarnação do amor. Os Muçulmanos oram: “*Allah Ho Akbar*”, que significa: “*Deus é Grande.*” *Islam* significa paz. Assim, um verdadeiro Muçulmano é aquele que leva uma vida pacífica. A paz se origina de um coração pleno de amor. Sem amor, não se pode ser pacífico. Assim, para qualquer casta, credo ou religião, o amor é a base. O amor é *Shivam* e *Mangalam*, que significam aquilo que é auspicioso³. O amor não magoa ninguém. Aquilo que não magoa está relacionado a *Shivam*. O homem destituído de amor é um cadáver (*shavam*). Aquela que tem amor é a encarnação daquilo que é auspicioso (*Shivaswarupa*).

Não Distorçam os Ensinamentos das Escrituras

Hoje, estamos celebrando o *Shivaratri*. O que ele significa? *Ratri* (noite) é associada com a escuridão. Os *Vedas* declaram: “*A Lua nasceu da mente, e o Sol nasceu dos olhos de Purusha*”⁴. A Lua é a deidade que rege a mente. Assim, a mente deve ser pura e imaculada. Há um imenso significado em todas as declarações do *Vedanta*. A confusão prevalece quando elas são mal-entendidas. Há uma prática, nesses dias, de se sacrificarem animais inocentes e indefesos, tais como cabras e ovelhas, em nome de sacrifícios e ritos (*yajnas* e *yagas*).

Certo dia, uma nobre alma observou alguns animais que estavam sendo levados em uma grande procissão. À sua pergunta, foi-lhe informado que eles estavam sendo levados para o altar de sacrifícios. Ele perguntou ao proprietário dos animais que benefício resultaria do sacrifício deles. A resposta foi que os animais atingiriam a liberação, como resultado de serem oferecidos a Deus. Então, a nobre alma disse: “*Ó homem! Sua mãe, seu pai, sua esposa e seu filho – todos anseiam pela liberação. Por que você não os sacrifica e lhes satisfaz o desejo neste processo? Por que você não concede liberação às pessoas que aspiram por isso, em vez de aos inocentes animais, que não sabem o que significa liberação? Se você acredita firmemente que o sacrifício confere a liberação, por que não sacrifica seus pais, sua esposa e seus filhos?*”

Sigam o Caminho Interior

Atualmente, algumas pessoas defendem a necessidade de cânticos devocionais (*bhajans*), caridade e serviço, dizendo que eles conferem liberação (*moksha*). Se realmente acreditam no que estão dizendo, porque não praticam aquilo que pregam? É fácil pregar, mas o difícil é praticar. O desapego total é liberação (*Moha Kshayam* é *Moksha*). O apego leva ao sofrimento. Assim, antes de mais nada, desistam do apego. Antes do casamento, mesmo que a moça esteja seriamente doente, o rapaz é pouco afetado. Após o casamento, se a moça manifesta uma pequena febre, o rapaz fica extremamente preocupado. Qual é a razão disso? É o apego. Antes do casamento, não havia relação de qualquer natureza entre os dois; entretanto, após o casamento, o rapaz passa a ter o sentimento de que ela é sua esposa. É somente este apego a causa de todo o sofrimento. Quanto mais nos aproximamos do apego, mais nos afastamos da liberação. O apego deve ficar dentro de certos limites.

Aquele que está imerso até o pescoço na água pode ser capaz de falar, mas não aquele que está totalmente submerso. Do mesmo modo, uma pessoa que está completamente imersa na Divindade não terá palavras para descrever a glória de Deus. Somente aqueles que compreenderam Deus parcialmente, tentarão descrevê-LO de várias maneiras. Vocês devem submergir completamente nos sentimentos divinos e no puro amor. É devido à ausência de amor que existem, hoje em dia, conflitos entre os indivíduos, cidades, estados e países.

O *Vedanta* declara: “*Conhece a ti mesmo.*” Uma pessoa que segue o caminho exterior (*Pravritti Marga*) está interessada em coletar informações sobre os outros e seu paradeiro. Ela segue perguntando aos outros: “*Quem é você? De onde você vem?*”, etc. Uma pessoa que trilha o caminho interior (*Nivritti Marga*) olha para dentro de si e pergunta: “*Quem sou eu? De onde vim?*” O caminho interno é positivo e o caminho externo é negativo, por natureza. Como podem esperar resultados positivos quando seu coração está cheio de sentimentos negativos? O externo é o reflexo do interno. Vocês colherão aquilo

³ O termo utilizado, em Inglês, é “*auspiciousness*”, que não possui, em Português, uma palavra para sua tradução (corresponderia a “auspiciosidade”, que não existe em nosso vocabulário). Refere-se à qualidade daquilo que é auspicioso.

⁴ *Purusha* – Espírito, o Princípio Espiritual. Na filosofia ‘*sânkhya*’, uma das seis escolas filosóficas derivadas dos Vedas, designa-se ‘*Purusha*’ o ser espiritual, ou Espírito, o Princípio Elementar ou Primordial, em contrapartida a ‘*Prakriti*’, ou Matéria, no Universo manifestado. É o ‘Espírito de Vida’ que anima a Matéria (*Prakriti*).

que semearem. Tendo se alimentado de manga, como esperam arrotar⁵ pepino? Assim, para conseguirem resultados positivos, devem preencher seus corações com sentimentos positivos. Amor, paz e compaixão, que se originam do coração, são positivos por natureza. Todos os pensamentos negativos são produtos oriundos da cabeça.

O Coração é Mais Importante que a Cabeça

A ciência e a tecnologia estão associadas com a cabeça. Atualmente, a tecnologia se tornou “truquenologia”, porque vocês estão seguindo pelo caminho negativo. Qual é a vantagem de se ter uma elevada inteligência na ausência de qualidades positivas? *“Hoje, o homem adquiriu todas as formas de conhecimento, e, ainda assim, não conhece a si mesmo. Apesar de ter adquirido várias formas de conhecimento, uma pessoa de mente mediana não consegue eliminar suas más qualidades. Todo esse conhecimento mundano favorece excessiva argumentação, mas não a percepção total. Afinal de contas, o indivíduo tem que morrer, apesar de adquirir todo o conhecimento mundano. Assim, estude aquilo que o torna imortal.”* (Poema em Têlugo). Na atualidade, enquanto a aquisição de conhecimento mundano cresce, as nobres qualidades do coração declinam. Qual é a utilidade de dez acres de terra estéril? Uma pequena porção de terra fértil é melhor que dez acres de terra improdutivo. Desenvolvam ao menos uma qualidade nobre, que brote do coração, em vez de dez, que venham da cabeça. Todos os pensamentos que emergem da cabeça são inúteis. A maioria das atividades dos cientistas está baseada na cabeça, em vez de no coração. Os estudantes estão bem cientes do fato de que foi Newton quem descobriu a existência da força gravitacional. Como resultado de sua excessiva dependência relativamente à cabeça, Newton teve que passar cinco anos em um hospital para doentes mentais, antes de sua morte. Assim, não forcem demais sua cabeça.

Hoje, os estudantes gastam a maior parte de seu tempo em estudos. Ao viajar de carro, muitas vezes tenho observado pequenas crianças carregando uma grande quantidade de livros em suas costas. Vocês podem imaginar por si mesmos a dificuldade das jovens crianças, que têm que encher sua cabeça com tantas informações contidas nesses livros. Como resultado, seus tenros corações estão sendo poluídos com informações desnecessárias. Assim, seus estudos também devem estar dentro de certos limites. Somente então, vocês poderão fixar sua inteligência e poder de memorização.

Os sentimentos que emergem do coração são imortais e doces como o néctar; entretanto, vocês estão fazendo uso de, pelo menos, um deles? É suficiente que possam desenvolver paz. Todo dia, ao encerrar a sessão de *bhajans*, vocês cantam Paz (*Shanti*) três vezes, mas não há sinal de paz em vocês. Basta que haja a menor perturbação causada pela pessoa sentada a seu lado, para que se sintam irritados, e o tom da repetição de Paz se torne agressivo, devido a sua raiva. Mesmo enquanto cantam *shanti*, não há sinal de Paz em vocês. Como esperam ter a experiência da Paz, se não cultivam amor no campo de seus corações? Em vez de cultivar amor, vocês estão cultivando as qualidades malignas da inveja e do ódio. Se alguém os critica, não se ofendam, mas considerem que é para seu próprio bem. É o pior dos pecados procurar falhas nos outros. Em primeiro lugar, corrijam seus erros e aceitem o que é bom nos outros.

Cúmplices no Pecado

Se não cultivam a safra do amor em seus corações, não são verdadeiros Cristãos, Sikhs, Hindus ou Muçulmanos: são demônios na forma humana. Quando desenvolvem amor em seus corações, vocês são Deus, verdadeiramente. Vocês se tornam Deus ou demônios com base em seus sentimentos. Não procurem falhas nos outros. *Buddha* foi criticado por muitos quando aceitou o convite de Ambashali. Ela não era a única responsável por seu mau caráter. Muitos outros a encorajaram.

Para cada ato pecaminoso, cinco pessoas são as principais responsáveis: aquela que comete o pecado, a que é a causa, aquela que encoraja o ato, aquela que mostra os caminhos e os meios para se cometer o pecado, e aquela que o testemunha. Todas as cinco terão de enfrentar as conseqüências. Quando Draupadi estava sendo humilhada por Dhuryodhana e Dussasana diante de toda a corte, os anciãos, como Bhishma e Drona, permaneceram como espectadores. Eles não se opuseram ao hediondo ato de Dhuryodhana. É nesse contexto que Vidura mostrou que não somente o pecador, mas as outras quatro pessoas mencionadas acima também irão para o inferno. Pelo fato de Bhishma, o sábio, ter sido um espectador ciente da humilhação de Draupadi, teve de ficar na cama de flechas por cinquenta e seis

⁵ Na Índia, o ato de arrotar em público não é considerado inadequado ou falta de educação; por isto, Swami não foi indelicado ao usar esta expressão.

dias. Tivesse ele evitado a humilhação dela, não teria sofrido assim.

Engajem-se em Atividades Sagradas

É bastante difícil dizer como uma pessoa adquire mérito ou comete pecado. De modo a escapar do pecado, deve-se trilhar o caminho da espiritualidade. Consciente ou inconscientemente, vocês cometem pecados. Conseqüentemente, estão sofrendo. Vocês são incapazes de descobrir as causas básicas de seu sofrimento. Assim, pratiquem atos meritórios, cultivem sentimentos sagrados, sirvam a seus semelhantes. Trilhar esse caminho significa devoção. Devoção não significa realizar adorações e oferecer flores a Deus. Adoração equivale apenas a boas ações. A pessoa deve ter, dentro de si, bons sentimentos. O indivíduo não será redimido se praticar boas ações com más intenções. Por exemplo: se uma pessoa doa 100 mil rúpias para uma causa de caridade, alguém mais poderá doar 150 mil apenas para atrair a atenção pública. Na realidade, não deveria ter dado nem 10 rúpias. Tais pessoas são "heróis" no palanque e "zeros"⁶ na prática. Deve haver unidade entre pensamento, palavra e ação. Isto é o que significa: "O objeto de estudo adequado da humanidade é o próprio homem." Esta constitui a verdadeira qualidade humana.

Manifestações do Amor Divino!

Para se redimirem, vocês devem cultivar a safra do amor no campo de seu coração. Reguem o campo de seu coração com amor. A água é a própria vida do homem. Como podem santificar suas vidas se não podem fornecer, ao menos, água potável para as pessoas que dela necessitam? A água é divina. Água, em Sânscrito, é denominada *Naram*. Os olhos são conhecidos como *Nayanam*. Assim, a água (*Naram*) que sai dos olhos (*Nayanam*) deve ser somente para o benefício de Deus (*Narayana*). Devem-se somente derramar lágrimas de alegria, não lágrimas de tristeza. Quando vocês derramarão lágrimas de alegria? Somente quando forem bem sucedidos em seus esforços.

Todos vocês sabem que, aqui nesta assembléia, há muitas pessoas que vêm dos distritos de Mahaboob Nagar e Medak. *Swami* concordou em prover água potável para esses dois distritos. Muitas pessoas procedentes desses dois distritos jamais haviam visto *Swami* antes. Sua alegria não conheceu limites quando souberam do amor e da graça derramados sobre eles por *Swami*. Homens e mulheres, jovens e velhos, estavam em êxtase. Toda semana, pessoas desses dois distritos vêm a *Swami* expressar sua gratidão. Todos vocês devem engajar-se em tais atividades sagradas para o benefício da humanidade em geral. O sábio Vyasa declarou: "*Ajudar sempre, ferir nunca.*" Se possível, tentem ajudar os outros. Jamais magoem alguém. Amem mesmo os seus inimigos. Nunca usem palavras agressivas, nem firam os sentimentos dos outros. Se ferirem alguém hoje, terão de sofrer dez vezes mais no futuro.

Vocês somente estarão observando o *Shivaratri*, no verdadeiro espírito da palavra, quando abandonarem as más qualidades e cultivarem o amor divino. Simplesmente observar a vigília no *Shivaratri* não é suficiente: vocês devem contemplar Deus incessantemente. Muitas pessoas reivindicam que observaram vigília (*Jagarana*) na noite de *Shivaratri*, jogando cartas. Os pescadores ficam observando atentamente para poderem apanhar os peixes na rede. Pode isto ser denominado meditação? Se alguém se abstém de alimento por causa de uma discussão com sua esposa, pode isto ser chamado de jejum? Não. Do mesmo modo, a observância da sagrada vigília na noite de *Shivaratri* não é alcançada jogando-se cartas a noite toda. Vocês devem passar essa noite cantando o nome de Deus, usando o tempo praticando boas ações.

Sigam Meus Passos

Não desperdicem seu valioso tempo em falatório inútil. Em vez disso, empreendam atividades de serviço nas aldeias e áreas faveladas. Forneçam as necessidades básicas da vida, tais como alimento e roupas, para os pobres e necessitados. Isto representa o mais valioso serviço. Eu tenho praticado isto desde a Minha infância.

Quando alguém aparecia na soleira da porta pedindo esmolas, as pessoas da família diziam: "*agora, não; agora, não,*" mas Eu, disfarçadamente, dava esmolas. Se alguém necessitava de roupas, Eu as provia. A mãe deste corpo (*Griham Ammayi*) costumava recordar e narrar todos esses incidentes. Acreditem ou não, Eu tinha somente um par de roupas para ir à escola, para ser usado durante todo o ano. Todo dia, após retornar da escola, costumava envolver-me com uma toalha e lavar Minha única

⁶ Jogo de palavras de *Swami*, referindo-se, em Inglês, a "*heroes*" (heróis) e "*zeroes*" (zeros), palavras com pronúncias parecidas.

roupa, colocá-la para secar e passá-la com um recipiente cheio de brasas, à guisa de ferro de passar. Quando Eu recebia uma nova roupa, costumava doar Minha roupa usada para os pobres e necessitados. O pai deste corpo (*Griham Abbayi*) jamais Me repreendeu ou castigou-Me. Ele Me elogiava, dizendo: *“Você é uma pessoa de grande sacrifício (Maha Thyagi). É impossível para nós sermos como Você.”* Ele, carinhosamente, Me chamava de “filósofo” (*vedanthi*).

O mesmo acontecia com a mãe deste corpo. Ela cuidava de Mim com grande amor e afeição. As pessoas costumavam ficar a seus pés, contar suas histórias tristes, e pedir-lhe que recomendasse seu caso a Mim. Porém, Eu costumava dissuadi-la delicadamente, dizendo: *“Não se preocupe com os problemas dos outros.”* Apesar disso, ela costumava continuar, dizendo: *“Swami, qual é a utilidade de meu nascimento humano, se eu não ajudar as pessoas necessitadas? O meu sentimento sincero é de que eles serão aliviados de seu sofrimento, se eu trazer seus problemas e sentimentos a Você. Assim, não deixarei de fazer isso, mesmo que Você faça objeção ou me repreenda.”* Desse modo, os pais desse corpo levaram uma vida muito piedosa e sagrada. Todo o clã se beneficiou com isso.

O Real Valor da Cabeça Humana

Desenvolvam boas qualidades. Não dêem espaço ao mal, juntando-se a más companhias. Neste trem da vida, os mais jovens são os passageiros de longa distância. Os mais velhos podem descer na próxima estação, mas vocês têm uma longa jornada a percorrer antes de alcançar seu destino. Primeiramente, precisam ter autoconfiança. Hoje, as pessoas sofrem por causa da falta de autoconfiança. Se vocês têm total fé em Deus, serão capazes de superar todas as dificuldades. Podem ocorrer algumas dificuldades em seu caminho, mas não se perturbem indevidamente. Vocês devem enfrentar todas as adversidades com coragem e convicção. Somente então, conquistarão a verdadeira felicidade. Jamais culpem a Deus por suas dificuldades. Vocês estão fadados a enfrentar as conseqüências, quer boas ou más, de suas ações. Mas, se têm a Graça de Deus, mesmo o mal se tornará um bem. Assim sendo, desenvolvam fé em Deus, mais e mais.

Vocês confiam em seu amigo, a quem conheceram há alguns anos atrás, mas não em Deus, que está com vocês, em vocês, em torno de vocês, por toda a sua vida. Vocês acreditam na lavadeira e entregam-lhe suas valiosas roupas. Estão preparados para inclinar suas cabeças diante do barbeiro. Estão preparados para colocar suas vidas nas mãos do motorista. Entretanto, não acreditam na onipresente, onipotente e onisciente Divindade. Por que não podem inclinar suas cabeças diante de Deus? Há algumas pessoas maldosas que criticam outras por inclinarem suas cabeças diante de Deus. Tais pessoas jamais terão a boa sorte de inclinar suas cabeças diante de Deus.

Um dia, o rei Bhoja dirigia-se a uma vila, em sua carruagem, em companhia de seu ministro. No caminho, encontrou um monge budista que vinha em sentido oposto. Imediatamente, ele desceu da carruagem e lhe prestou seus respeitos, tocando, com sua cabeça, os pés do monge. O ministro não gostou dessa atitude do rei, e disse-lhe: *“Ó rei, como pode colocar sua cabeça tão valiosa aos pés de um monge qualquer?”* O rei aguardou um momento oportuno para responder. Um dia, o rei deu a seu ministro as cabeças de uma ovelha, de uma cabra e de um ser humano, pedindo-lhe que as vendesse no mercado. O ministro conseguiu vender as cabeças da ovelha e da cabra, mas não a do ser humano. Ele retornou ao rei e lhe disse: *“Ó rei, ninguém deseja comprar esta cabeça humana.”* O rei lhe respondeu: *“Ó ministro, você se lembra do dia em que fez objeções a minha reverência aos pés do monge budista, dizendo que minha cabeça era a mais valiosa? Pelo menos agora você pode perceber o valor de uma cabeça humana.”* O indivíduo deve se prostrar aos pés das almas nobres enquanto está vivo, pois mesmo os abutres e os cães não dão valor a uma cabeça humana após a morte.

Os Pouco Afortunados

A autoconfiança não pode ser comprada ou obtida através de aprendizado. Ela se baseia no merecimento. Para obterem merecimento, desenvolvam pensamentos divinos. Em realidade, vocês são as pessoas mais afortunadas, De outro modo, como poderiam apenas alguns milhares de vocês ter vindo aqui, quando há milhões nesse mundo? Façam o melhor uso desta oportunidade de ouro. Sigam o caminho divino. Se vocês têm fé em Deus, Ele os protegerá diante de todas as adversidades. Ele está sempre com vocês, em vocês, acima de vocês, a seu lado, em torno de vocês.

Não dêem espaço a maus sentimentos e maus pensamentos. Não critiquem ninguém. Vocês estão bem cientes do fato de que todo dia, nos jornais, encontram-se manchetes descrevendo os conflitos entre vários partidos. Um partido critica e encontra falhas nos outros. Eles estão acumulando pecados, agindo

desta maneira. É por isso que Eu não leio jornais. Por que deveria ler tudo isso? Muitas pessoas desperdiçam tanto dinheiro, comprando esses jornais! Isto é uma forma de loucura. Leiam bons livros. A difamação é o pior dos pecados.

Manifestações do Amor Divino!

Como foi destacado pelo Vice-Reitor em seu discurso, Eu costumava produzir *Atma Lingams* deste corpo, por ocasião do *Shivaratri*, nos anos iniciais, O surgimento de um *lingam (Lingodbhava)* costumava acontecer em todo *Shivaratri*. Para testemunhar este sagrado evento, milhares se reuniam em uma pequena sala. Consequentemente, costumava haver pânico, resultando em ferimentos nos devotos. Devido a este fato, Eu interrompi o *Lingodbhava* em público.

Há um tempo específico para tal. Pode acontecer a qualquer momento, entre oito e dez horas da noite. Acontece na hora certa, não importa em que lugar Eu esteja. Está destinado a acontecer; é um fato natural, na noite de *Shivaratri*. Aqueles que são afortunados em testemunhar este sagrado *Lingodbhava* estão livres de todos os pecados. A pessoa deve ver como ele surge. Algumas pessoas, no entanto, podem não ser capazes de ver, mesmo que estejam sentadas bem perto. Testemunhar o surgimento do *Lingam* é da maior importância. Assim que ele surge, todos são capazes de vê-lo, e este fato traz seus próprios benefícios. Há muitos aspectos assim importantes, relacionados com esta ocasião auspiciosa.

Vocês serão imensamente beneficiados por se manterem acordados e cantarem a glória de Deus, pelo menos nesta noite. A Lua é a deidade que preside a mente. A Lua tem dezesseis fases (*kalas*). No *Shivaratri*, quinze fases já imergiram em Deus, e somente uma permanece. Pela constante lembrança de Deus, a décima-sexta fase também se funde em Deus. Não podem passar uma única noite, em todo o ano, cantando a glória de Deus? Santifiquem esta noite, participando dos cânticos devocionais (*Bhajans*). A Bem-aventurança que obtêm dos *Bhajans*, a doçura que experimentam com o divino nome, a felicidade obtida ao visualizarem a divina forma - estas não podem ser obtidas em outro lugar. Tudo é possível somente através do Amor. Assim, cultivem o Amor e santifiquem suas vidas.

(Bhagavan concluiu Seu discurso com o Bhajan: "Hari Bhajan Bina Sukha Shanti Nahi...")

Publicação em Português: Eterno Condutor - Vol. 1 - Número 3 - 2/2000

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 3 - 3/1999